



Prof. Doutor José Leite de Vasconcelos

BIBLIOTECA  
MUSEU ETNOLOGICO  
1904

## LEITE DE VASCONCELOS

*Esta página é a manifestação da nossa mágoa pelo falecimento do fundador e director de O Archeologo Português, o Prof. Dr. Leite de Vasconcelos, no dia 17 de Maio de 1941. Mágoa e saudade.*

*Se não foi surpresa o acontecimento triste a quantos de perto e continuamente o acompanhavam dedicadamente, pois bem sabiam que as forças do Mestre e Amigo o iam desamparando dia a dia, nem por isso deixou de os provar com a maior consternação. Quem serenamente viveu, entregue a trabalhos científicos, que se provocavam e sucediam uns aos outros ininterruptamente, serenamente morreu no seu leito. Ador-meceu bem na eternidade o que sobre o mesmo leito adormeceu no tempo. Paz à sua alma.*

*Tudo lhe deve esta revista: a vida, porque a fundou e a manteve; a continuidade para além dele, porque o mesmo espirito a orienta e comanda.*

*Dirigiu-a ao longo de quarenta e oito anos, num roteiro erigido de escolhos e dificuldades de toda a ordem. Tudo venceu a persistência e a inteligência. Se continua, e continuará, é porque o edificio erguido com bases firmes e arquitectura forte se conserva rijo e servido por quem teima em o manter como está e como é. A orientação de Leite de Vasconcelos será continuada com dignidade e altura científica.*

*O volume 1 foi publicado em 1895. Desde então, e sempre, foi o órgão oficial do Museu Etnológico Português, fundado dois anos antes por decisão ministerial, e por muitos anos o dirigiu o Prof. Dr. Leite*

de Vasconcelos, até atingir a hora do inexorável afastamento, que o limite legal para exercício de funções públicas lhe impôs.

A publicação de *O Archeologo Português* acompanhou o desenvolvimento do Museu, que servia; a organização, a orientação que a presidiu, o enriquecimento do material, quer pela acção directa do director e dos colaboradores, quer pela cooperação de estranhos, os relatos das escavações e pesquisas, tudo quanto interessava ao Museu ficava arquivado na revista.

Com secções de *Arqueologia* e *Etnografia* na instalação do edificio lateral do Mosteiro dos Jerónimos, em Belém, era variada a faculdade de poderem cooperar na obra os cultores dos dois campos científicos. Atraindo-os a colaborar na revista, oferecia-lhes o sector comum em que todos cabiam, em beneficio da cultura portuguesa. E conseguiu-o.

A vida interna do Museu reflectia-se, com as suas actividades, em *O Archeologo Português*; a colaboração do escol formado manifestava a influência decisiva do Museu e da revista no meio científico de Portugal.

Outras publicações, fundadas igualmente pelo Prof. Dr. Leite de Vasconcelos, serviram os mesmos objectivos científicos: *Revista Lusitana*, cujo volume 1 vem de 1887-1889, e *Boletim de Etnografia*, de que saíram apenas cinco números (1920-1938). Nenhuma delas, porém, tinha as características de *O Archeologo Português*, nem reflectia a vida do Museu Etnológico, se bem que o *Boletim de Etnografia* aproveitasse material museográfico, pela maior parte coligido pelo director e integrado no Museu (secção de *Etnografia*). Separava-os essencialmente não serem órgãos do Museu nem sua propriedade, à mercê, como estavam, dos eventuais editores. Se no *Boletim* toda a redacção era do seu director, já a *Revista Lusitana* tinha a colaboração de nacionais e estrangeiros, muitos deles pertencentes ao escol de *O Archeologo*. Sob certos aspectos, as duas publicações completavam e distendiam a acção penetrante deste.

Alguns dos melhores e mais fecundos estudos do Prof. Dr. Leite de Vasconcelos foram publicados nesta revista. Seria longa a relação deles, para a dispor neste lugar e neste momento. Quem está, por

*formação cultural e por curiosidade científica, a par do labor do Mestre da Arqueologia e da Etnografia em Portugal, não precisa de um resumo ou rol apressado para os relembra. Quem o não estiver bastar-lhe-á percorrer os índices destes trinta volumes, saídos sob a sua direcção e com o seu labor.*

*O Governo Português não o esqueceu quando, atingido o limite de idade de serviço público, se dignou condecorá-lo com a grã-cruz da Ordem da Instrução. Também determinou fixar os méritos com que serviu a Nação nos trabalhos do Museu e a ele ligados cientificamente, dando à instituição, que ele ergueu com afincio magistral e com glória, o título de Museu Etnológico do Dr. Leite de Vasconcelos.*

*Leite de Vasconcelos prolongou-se, dispersando acção por todos os campos relacionados com a Arqueologia e a Etnografia. Das escavações e das pesquisas arqueológicas, etnográficas, filológicas e históricas à organização do Museu Etnológico; destes trabalhos à redacção e à publicação de estudos nas revistas por ele dirigidas e nos numerosos volumes e opúsculos que formam a vasta obra que nos deixa; da acção pessoal, de incitamento e orientação, conselho e informação, particulares, à que exercia na cátedra universitária, frente a frente dos seus alunos; sem esquecer a participação, notabilíssima e sempre cuidada, nos congressos internacionais—penetrou profundamente na intelectualidade nacional e abriu caminhos amplos, percorridos com saber, ou abertos a ricos horizontes.*

*Os que nesta revista colaboraram com ele até ao fim não quiseram com estas palavras fazer um necrológio em forma. Apenas pretenderam manifestar como sentiram o desaparecimento do Mestre e Amigo e, bem assim, como o consideram grande entre os grandes nas letras e nas ciências portuguesas, que cultivou.*